

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS

## AS IMPLICAÇÕES DO MODO DE PRODUÇÃO CAPITALISTA DENTRO DOS PARÂMETROS DE POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

Luan Cabral da Silva Araujo<sup>1</sup>

Luiz Carlos Barbosa Ferreira da Silva<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo tem como principal objetivo analisar as implicações do modo de produção capitalista, dentro dos parâmetros das políticas públicas educacionais, identificando os aspectos históricos e teóricos, relacionados ao desenvolvimento do capitalismo e a construção das políticas públicas educacionais. Abordaremos o conceito histórico de trabalho e educação, elencando seus principais adjacentes do capitalismo na contemporaneidade, e em seguida desenvolver processo reflexivo no como afeta todo o processo de aplicação de política pública educacional.

Espera-se que esta pesquisa contribua para a compreensão dos desafios enfrentados pelas políticas públicas educacionais em um contexto marcado pela influência do modo de produção capitalista. Para a construção deste artigo utilizou-se de pesquisa bibliográfica, a partir de leituras de artigos, livros e sites, se dedicando ao estudo de pensadores clássicos do Serviço Social para fundamentação teórica.

**Palavras-chave:** Educação; Capitalismo. Política Pública.

### ABSTRACT

The main objective of this article is to analyze the implications of the capitalist mode of production, within the parameters of educational public policies, identifying historical and theoretical aspects related to the development of capitalism and the construction of educational public policies. We will address the historical concept of work and education, listing its main adjacent capitalism in contemporary times, and then develop a reflective process on how it affects the entire process of applying educational public policy. It is hoped that this research contributes to the understanding of the challenges faced by educational public policies in a context marked by the influence of the capitalist mode of production. For the construction of this article, bibliographical research was used, from readings of articles, books

<sup>1</sup>Discente do Curso de Serviço Social do IFCE Campus Iguatu; Coordenador das Pastas de Combate às Opressões, Comunicação e Finanças na ENESSO – Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social da Regional II. E-mail: [luan.cabral.silva02@aluno.ifce.edu.br](mailto:luan.cabral.silva02@aluno.ifce.edu.br);

<sup>2</sup>Discente do Curso de Serviço Social do Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Iguatu. E-mail: [luiz.carlos.barbosa07@aluno.ifce.edu.br](mailto:luiz.carlos.barbosa07@aluno.ifce.edu.br)

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



and websites, dedicating itself to the study of classic authors of Social Work for theoretical foundation.

**Keywords:** Education. Capitalism. Public Policy.

## 1 INTRODUÇÃO

A implantação do modo de produção capitalista trouxe diversas transformações sociais e políticas para a sociedade, incluindo também o campo da educação. Nesse contexto, é importante afirmar que as políticas públicas educacionais são fundamentais para garantir o acesso à educação de qualidade a todos os cidadãos, entretanto a visão capitalista acerca dessa temática tem como mote um projeto que exclui a formação de cunho crítico e político e mantém o que convém a esse sistema.

Com base nessa perspectiva, este trabalho tem como objetivo analisar as implicações do modo de produção capitalista, seus aspectos históricos e teóricos dentro dos parâmetros de políticas públicas educacionais.

Esta pesquisa se justifica pela importância de compreender os efeitos do capitalismo na educação e suas consequências para a sociedade. Para isso, serão utilizadas fontes bibliográficas e documentais que garantirão o conhecimento sobre o tema, visando fornecer uma base sólida para a análise das instruções do capitalismo nas políticas educacionais públicas.

Espera-se que este estudo da arte contribua para o entendimento dos desafios enfrentados pelas políticas públicas educacionais em um contexto marcado pela influência do modo de produção capitalista, fornecendo garantias para a elaboração de estratégias e políticas que possam minimizar os efeitos negativos desse sistema no âmbito educacional.

O artigo "Trabalho e Educação: Fundamentos Ontológicos e Históricos" de Saviani apresenta reflexões sobre a relação entre trabalho e educação no contexto do modo de produção capitalista. O autor destaca que a escola, historicamente, tem sido utilizada como instrumento de formação de mão de obra para o mercado de

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



trabalho, ao invés de ser vista como um espaço para o desenvolvimento crítico e humano dos indivíduos.

Saviani argumenta que a escola deve ser concebida como um espaço para a formação integral dos indivíduos, que inclui a preparação para o trabalho, mas também o desenvolvimento de habilidades e competências sociais, políticas e culturais, essenciais para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

Além disso, o autor destaca a importância da reflexão sobre os fundamentos ontológicos da relação entre trabalho e educação, ou seja, a compreensão de que o trabalho não deve ser apenas uma atividade alienante e subordinada aos interesses capitalistas, mas sim uma atividade essencial para a realização do ser humano e para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Dessa forma, o artigo de Saviani nos leva a refletir sobre a importância de repensar o papel da educação no contexto do modo de produção capitalista, e como essa relação pode ser transformada para garantir a formação de indivíduos críticos, capazes de atuar de forma consciente e transformação na sociedade.

## 2 EDUCAÇÃO E TRABALHO: UMA RELAÇÃO INDISSOCIÁVEL

O acesso à educação se constitui como um direito de todos conforme preconizado no Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH)<sup>3</sup>, ao estabelecer que “Toda a pessoa tem direito à educação. A educação deve ser gratuita, pelo menos a correspondente ao ensino elementar fundamental”.

No entanto, apesar de assegurada e reconhecida enquanto um direito fundamental e universal, é visível em uma sociedade de classes estruturada em categorias interseccionais que a educação ainda se constitui como um direito social, muitas vezes inacessível para grande parte da população brasileira, seja pela desinformação ou mesmo pela forma como as políticas educacionais estão sendo aplicadas de forma focalizada e tendo sua estrutura precarizada.

<sup>3</sup> O documento completo para leitura encontra-se disponível e pode ser acessado em: [Declaração Universal dos Direitos Humanos \(unicef.org\)](https://www.unicef.org/declaracao-universal-dos-direitos-humanos).

PROMOÇÃO



APOIO





Além disso, outra premissa presente na DUDH afirma que a “educação deve visar à plena expansão da personalidade humana e ao reforço dos direitos do homem e das liberdades fundamentais e deve favorecer a compreensão, a tolerância e a amizade entre todas as nações e todos os grupos raciais ou religiosos [...]”. A partir dessa premissa fica perceptível que, educação não pode ser resumida meramente ao ato de aprender a ler e escrever.

O conceito de educação aqui apresentado e defendido, se baseia em uma educação libertadora, de suma importância para o desenvolvimento social e cultural. Neto e Campos (2017) afirmam que “a educação configura-se como elemento fundamental no processo de formação do grupo e na manutenção de suas estruturas sociais. É por meio dela que as culturas são construídas e modificadas com o passar dos anos”.

O trabalho assim como a educação são fatores fundamentais para a constituição do ser social e o estabelecimento das mais diversas formas de organização. Marx, em um de seus mais brilhantes trabalhos, estabelece que o trabalho é:

[...] um processo entre o homem e a natureza, processo este em que o homem, por sua própria ação, medeia, regula e controla seu metabolismo com a natureza. [...] A fim de se apropriar da matéria natural de uma forma útil para sua própria vida, ele põe em movimento as forças naturais pertencentes a sua corporeidade: seus braços e pernas, cabeça e mãos. Agindo sobre a natureza externa e modificando-a por meio desse movimento, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza. Ele desenvolve as potências que nela jazem latentes e submete o jogo de suas forças a seu próprio domínio. (Marx, 2011, p. 326-327)

## 2.1 Considerações acerca do processo de mercantilização da educação

A educação e o trabalho, assim como, tantas outras políticas sociais e públicas inseridas na lógica de produção capitalista, vêm sofrendo com fortes rebatimentos, o que tem colocado em risco o conceito de uma educação emancipatória. Todos esses rebatimentos e retrocessos são resultados diretos, da forte influência neoliberal.

Os ideais neoliberais se espalharam pelo mundo e alcançaram maior efervescência na década de 90, lamentavelmente, seus reflexos continuam incidindo veemente sobre formulação e execução das políticas públicas e sociais. Um dos princípios do neoliberalismo se baseia na não responsabilização do Estado, e na transferência desta para outras entidades. Acerca desse princípio, destaca que:

Para os neoliberais, as políticas (públicas) sociais – ações do Estado na tentativa de regular os desequilíbrios gerados pelo desenvolvimento da acumulação capitalista – são consideradas um dos maiores entraves a este mesmo desenvolvimento e responsáveis, em grande medida, pela crise que atravessa a sociedade. (Hofling, 2001, p.37)

Dessa forma, conforme foi possível observar na citação acima, viabilizar a garantia de uma educação enquanto direito social, universal e emancipatório, não se constitui enquanto prioridade para o Estado, passa a ser estabelecida conforme as necessidades do mercado. À vista disso, conseguimos vislumbrar uma outra tendência avassaladora, influenciada pela tendência neoliberal, a mercantilização da educação.

A lógica do mercado engendrada pelo modo de produção capitalista alterou profundamente o estabelecimento das políticas educacionais. Pensada agora sob a ótica do lucro, a educação vem sendo moldada estrategicamente para responder às necessidades do mercado.

Sobre esse processo Neto e Campos (2017) arrematam, ao estabelecer que, “O cidadão, que deveria ser educado para uma visão de interesse geral, referenciada com direitos humanos na limitação de suas ações, é educado pelo interesse do Estado, hoje referenciado pelo modelo neoliberal, individualista de interesse particular”.

A educação se metamorfoseou em um negócio altamente rentável, com isso, podemos assistir ao crescimento exacerbado de escolas profissionalizantes, com o intuito de formar tecnicamente jovens e adultos, para responder a demanda crescente do mercado de trabalho.

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

**XI** Jornada  
Internacional  
Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



### 2.1.1 O impacto na qualidade educacional

O modo de produção capitalista teve um impacto significativo na qualidade da educação. Sob o capitalismo, a educação é muitas vezes vista como uma mercadoria, com os indivíduos buscando obter uma educação para melhorar suas perspectivas econômicas. Isso levou ao desenvolvimento de um sistema educacional altamente estratificado, onde o acesso à educação de qualidade é muitas vezes determinado pelo status socioeconômico.

Nas sociedades capitalistas, a educação é muitas vezes impulsionada pelas forças do mercado. Escolas e universidades são cada vez mais vistas como negócios, com foco na competição e no lucro. Isso levou a uma mudança do foco na educação de qualidade para o foco na comercialização. Como resultado, muitas instituições educacionais estão mais preocupadas em produzir graduados atraentes para potenciais empregadores, em vez de fornecer uma educação ampla e profunda que estimule o pensamento crítico e a criatividade.

O modo de produção capitalista também levou a uma ênfase crescente em testes padronizados e medidas quantificáveis de desempenho educacional. Isso criou uma cultura de responsabilidade, em que os educadores são responsabilizados pelo desempenho dos alunos. No entanto, isso também levou a um foco estreito nas pontuações dos testes, com pouca atenção dada ao desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico, criatividade e outros aspectos importantes de uma educação completa.

Além disso, o modo de produção capitalista criou um fosso crescente entre ricos e pobres, com o acesso à educação de qualidade cada vez mais determinado pela renda e classe social. Isso levou a uma situação em que muitos estudantes de baixa renda não têm acesso à educação de qualidade, perpetuando o ciclo de pobreza e desigualdade.

## 3 INVESTIR É SUPERAR O SUBDESENVOLVIMENTO

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



O modo de produção capitalista tem implicações significativas para as políticas públicas de educação em todo o mundo, inclusive no Brasil. Conforme discutido neste artigo, a mercantilização da educação nas sociedades capitalistas levou ao aumento da desigualdade e a um foco na preparação dos alunos para o mercado de trabalho, e não para o crescimento e desenvolvimento pessoal. Além disso, os desafios contínuos relacionados a financiamento, corrupção e instabilidade política moldaram as políticas públicas de educação no Brasil.

No Brasil, vários esforços têm sido feitos para melhorar a qualidade da educação e promover o acesso a ela. A Constituição de 1988 estabeleceu a educação como um direito fundamental e destinou um mínimo de 18% do orçamento federal e 25% dos orçamentos estaduais e municipais para a educação. O governo também implementou vários programas, como o Programa Nacional de Transporte Escolar, o Programa Nacional de Distribuição de Livros Didáticos e o Fundo Nacional de Educação Básica, para melhorar o acesso à educação e apoiar a qualidade do ensino e da aprendizagem. O governo brasileiro implementou vários programas destinados a ampliar o acesso à educação, melhorar a qualidade da educação e reduzir a desigualdade. Por exemplo, o programa Bolsa Família fornece apoio financeiro a famílias que vivem na pobreza, condicionadas à frequência escolar regular de seus filhos. Este programa tem ajudado a aumentar as taxas de matrícula e reduzir a evasão, porém, há crítica feita no decorrer deste trabalho, nos instiga a refletir sobre o tipo de ensino que terão, não basta frequentar, tem que ter qualidade para que possam desenvolver habilidades para além dos padrões mercantis.

No entanto, apesar desses esforços, o Brasil ainda enfrenta desafios significativos no setor educacional. De acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) da OCDE, o Brasil está abaixo da média da OCDE em todas as três áreas testadas: leitura, matemática e ciências. Além disso, a

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



qualidade da educação varia significativamente entre regiões e grupos sociais, sendo as crianças de famílias de baixa renda e de áreas rurais as mais afetadas.

Além disso, o governo brasileiro implementou políticas voltadas para a melhoria da qualidade da educação, como o Plano Nacional de Educação (PNE), que traça metas e estratégias para melhorar a educação em um período de 10 anos. O governo também investiu no treinamento de professores e em programas de desenvolvimento profissional para melhorar a qualidade do ensino nas escolas.

No futuro, será importante que os formuladores de políticas continuem a priorizar a educação como meio de promover o desenvolvimento social e econômico. Isso exigirá investimento sustentado em educação, bem como esforços para abordar questões sistêmicas relacionadas à desigualdade e corrupção. Por exemplo, aumentar o financiamento para a educação e reduzir a corrupção na alocação de recursos pode ajudar a garantir que todos os alunos tenham acesso à educação de alta qualidade.

Historicamente, a educação tem sido uma das ferramentas mais eficazes para promover a mobilidade social e econômica. Ao investir em educação, os governos podem ajudar a garantir que todos os indivíduos tenham as habilidades, conhecimentos e oportunidades de que precisam para ter sucesso na vida. Isso pode ajudar a quebrar o ciclo de pobreza e subdesenvolvimento que assola muitos países, inclusive o Brasil.

Uma das principais maneiras pelas quais a educação pode promover o desenvolvimento é aumentando a produtividade e o crescimento econômico. Ao fornecer aos indivíduos as habilidades e conhecimentos de que precisam para ter sucesso na força de trabalho, a educação pode ajudar a aumentar a produtividade e melhorar os resultados econômicos. Isso pode levar a salários mais altos, maiores oportunidades de emprego e melhorias gerais nos padrões de vida.

Além disso, a educação pode ajudar a reduzir a desigualdade ao oferecer oportunidades de sucesso para indivíduos de todas as origens. Ao garantir que todos os indivíduos tenham acesso à educação de alta qualidade,

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOSJOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



independentemente de seu status socioeconômico, os governos podem ajudar a promover a mobilidade social e reduzir as disparidades de renda e oportunidades.

Além disso, o investimento em educação também pode trazer importantes benefícios sociais e culturais. Ao promover a alfabetização, o pensamento crítico e a consciência cultural, a educação pode ajudar a promover a coesão social e fortalecer as instituições democráticas. Isso pode ajudar a criar sociedades mais inclusivas e participativas, onde todos os indivíduos têm voz e participação em suas comunidades.

De modo geral, o investimento em educação é fundamental para promover o desenvolvimento e quebrar o ciclo do subdesenvolvimento no Brasil e em outros países. Ao priorizar a educação como um componente-chave da política pública, os governos podem ajudar a garantir que todos os indivíduos tenham as oportunidades de que precisam para ter sucesso e prosperar.

## REFERÊNCIAS

Apple, MW (2001). **Educando da maneira “certa”: mercados, padrões, deus e desigualdade**. Nova York: Routledge.

Banco Mundial. (2018). Relatório de Desenvolvimento Mundial 2018: **Aprendendo a realizar a promessa da educação**. Washington, DC: Banco Mundial.

Bowles, S., & Gintis, H. (2002). **Escolaridade na América capitalista: reforma educacional e as contradições da vida econômica**. Nova York: Haymarket Books.

Cardoso, JM, & Souza, RG (2017). **Desigualdade no Brasil: Uma Perspectiva Regional**. Em M. Ruiz-Tagle & P. McNamee (Eds.), *Income Inequality: Economic*

**Disparities and the Middle Class in Affluent Countries** (pp. 191-211). Cham, Suíça: Palgrave Macmillan.

Giroux, HA (2010). **Contra o terror do neoliberalismo: a política além da era da ganância**. Boulder, CO: Paradigm Publishers.

Harvey, D. (2010). **Uma breve história do neoliberalismo**. Oxford: Oxford University Press.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP  
30 ANOS

JOINPP  
20 ANOS

# XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22  
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA  
DOM DELGADO  
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO  
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA  
Formação da Consciência de  
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA  
DE CLASSE DE LUKÁCS



HOFLING, Eloisa de Mattos. **ESTADO E POLÍTICAS (PÚBLICAS) SOCIAIS.** Cadernos Cedes, ano XXI, n. 55, p. 30-41, nov. 2001.

Labaree, DF (2017). **Uma bagunça perfeita: a improvável ascendência do ensino superior americano.** Chicago: University of Chicago Press.

NETO, Filinto Jorge Eisenbach; CAMPOS, Gabriela Ribeiro. **Impacto do Neoliberalismo na educação brasileira.** IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação. , Paraná, 2017.

Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). (2015). **Educação para Todos 2000-2015: Conquistas e Desafios.** Paris: Unesco.

Saviani, D. (2018). **Política e educação no Brasil: o papel do Estado e da sociedade.**

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação, [S. l.], v. 12, n. 34, p. 152-180, 5 jun. 2007.

PROMOÇÃO



APOIO

